

Folha Informativa SRADR

2022-09-12

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/1513</u>	2022.09.12	Comissão Europeia	Relativa ao pedido de registo da iniciativa de cidadania europeia intitulada «Proteger o património rural, a segurança alimentar e o aprovisionamento da UE» nos termos do Regulamento (UE) 2019/788 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/1515</u>	2022.09.12	Comissão Europeia	Sobre objeções não resolvidas relativas às condições de concessão de uma autorização para o produto biocida Mouskito Junior Lotion em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Relatório Especial 21/2022</u>	2022.09.12	Tribunal de Contas Europeu	Avaliação da Comissão dos planos nacionais de recuperação e resiliência – globalmente adequada, mas subsistem riscos ligados à execução.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Eventos

❖ **Conferência CIAinVET, sobre o tema "Animais produtores de alimentos como reservatórios de resistência a antibióticos de importância crítica"**

O evento organizado pelo INIAV, realizar-se-á no dia 28 de setembro de 2022, entre as 9:00 e 18:00 horas, no Auditório do CAP do INIAV, em Oeiras.

A participação no evento é gratuita, com inscrição obrigatória, até dia 26 de setembro 2022.

Por favor, preencha e submeta o Formulário de inscrição.

Os lugares presenciais são limitados.

Reserve já a sua participação.

Aceda aqui ao [site](#) do evento.

Fonte - Conferência CIAinVET, sobre o tema "Animais produtores de alimentos como reservatórios de resistência a antibióticos de importância crítica" - INIAV

❖ **Webinar Cadeia De Custódia GLOBALGAP (CoC)**

A NATURALFA vai realizar no próximo dia 29 de setembro, entre as 17h e as 18h, o Webinar sobre a temática [Cadeia de Custódia GlobalG.A.P. \(CoC\)](#).

O acesso é gratuito, mas requer inscrição previa.

Os interessados deverão inscrever-se até dia 26 de setembro para garantirem o acesso à sessão.

A sessão decorrerá através da plataforma zoom. Os inscritos, receberão o acesso ao webinar no dia do webinar.

Folha Informativa SRADR

2022-09-12

DATA: 29 de setembro de 2022

HORÁRIO: 17h00 às 18h00

TEMAS:

1. A quem se aplica o CoC?
2. Quais os princípios do CoC?
3. Etiqueta GGN "GGN Label"
4. Dúvidas & Questões

Para qualquer esclarecimento adicional, contacte diretamente: geral@naturalfa.pt ou [224 541 215](tel:224541215).

Fonte - Webinar Cadeia De Custódia GLOBALGAP (CoC) (vozdocampo.pt)



União Europeia



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ A Comissão estabelece regras claras e comuns para monitorizar e avaliar a implementação dos Planos Estratégicos da PAC

A Comissão adotou um [regulamento](#) que estabelece um quadro comum para a monitorização e avaliação das execuções da Política Agrícola Comum (PAC). Esta decisão estabelece igualmente regras claras sobre as informações pormenorizadas que os Estados-Membros deverão recolher para poderem desenvolver os instrumentos informáticos e os sistemas de recolha adequados antes do início da [nova PAC](#), em 1 de janeiro de 2023.

Este regulamento de execução marca constitui um passo importante, em consonância com a reorientação global da PAC, passando o foco do cumprimento para os resultados e o desempenho. Um enquadramento comum e um conjunto abrangente de dados são necessários para a monitorização e avaliação da PAC e contribuem para torna-la mais eficaz e eficiente, bem como para dar melhor resposta às necessidades sociais e ambientais.

O novo quadro de avaliação estabelecido no regulamento assenta na experiência existente e proporciona um entendimento comum de conceitos e elementos-chave para a monitorização e avaliação da implementação dos Planos Estratégicos da PAC. Ao avaliar os seus Planos Estratégicos da PAC, espera-se que os Estados-Membros afirmem os seus fatores de sucesso. Os fatores de sucesso, [enumerados no anexo ao Regulamento](#), destinam-se a aferir a execução dos objetivos da PAC, por exemplo, a diminuição das emissões de gases com efeito de estufa na agricultura, a estabilidade ou aumento do rendimento agrícola, a melhoria do equilíbrio de nutrientes nas terras agrícolas, ou o crescimento das empresas rurais. Os benefícios dos Planos Estratégicos da PAC também têm de ser alcançados a um custo razoável e ter em conta a simplificação, tanto para os beneficiários como para a administração. Por conseguinte, o novo regulamento tem também em atenção a eficiência, com especial ênfase nos custos administrativos e na utilização de ferramentas digitais e satélites.

No quadro do Relatório Anual de Desempenho, os Estados-Membros partilharão com a Comissão dados agregados a nível nacional, oferecendo uma visão geral do nível de implementação do Plano Estratégico da PAC a nível nacional. Mas isto não será suficiente para permitir à Comissão avaliar a PAC. Por conseguinte, no âmbito do novo quadro de monitorização e avaliação, os Estados Membros fornecerão também informações aprofundadas à Comissão.

Mais especificamente, os Estados-Membros comunicarão à Comissão as seguintes informações:

- dados sobre intervenções por beneficiário, para cada um dos pagamentos efetuados no âmbito da PAC;
- dados sobre os beneficiários, com as características específicas dos beneficiários da PAC, incluindo o seu género, a localização da sua exploração, bem como as práticas agrícolas que implementam sob condicionalidade;

Folha Informativa SRADR

2022-09-12



Outras Notícias da Comissão Europeia

- dados sobre as intervenções sectoriais, com informações administrativas sobre a organização dos produtores, se pertinente, bem como informações pormenorizadas sobre as intervenções realizadas em sectores específicos, tais como fruticultura, horticultura, vitivinicultura ou apicultura;
- dados sobre os projetos de [Parceria Europeia de Inovação](#) apoiados pela PAC;
- dados sobre os Grupos de Ação Local (GAL) e as atividades financiadas ao abrigo do [LEADER](#).

Graças a estes dados detalhados, a Comissão, bem como os analistas e investigadores independentes, poderão aferir a contribuição da PAC para [os seus dez objetivos específicos](#). Estes dados serão também utilizados para preparar a próxima PAC, bem como para dar resposta a várias recomendações do Tribunal de Contas Europeu.

Fonte – [The Commission sets clear and common rules for monitoring and evaluating the implementation of CAP Strategic Plans \(europa.eu\)](#)



A Comissão junta forças com as associações governamentais locais e regionais para impulsionar o desenvolvimento sustentável

A Comissão Europeia assinou acordos-quadro de parceria com cinco associações globais de autoridades locais: a Association Internationale des Maires Francophones (AIMF), o Commonwealth Local Governments Forum (CLGF), Platforma/Conseil Européen des Municipalités et Régions (CEMR), a United Cities and Local Governments (UCLG), e a United Cities and Local Governments of Africa (UCLGA). Apoiados por 50 milhões de euros do instrumento NDICI-Global Europe, os acordos apoiam o papel das autoridades locais e das suas associações na formulação de políticas para promover o desenvolvimento sustentável a nível local, regional e global.

A Comissária para as Parcerias Internacionais Jutta Urpilainen afirmou: "Os governos locais e regionais e as suas associações são parceiros-chave para a UE na sua ação externa devido ao seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável e inclusivo de uma forma que cria mais oportunidades para todos e não deixa ninguém para trás. É nossa responsabilidade coletiva recolocar no bom caminho a execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". Até 2027, a UE apoiará o trabalho das autoridades locais na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e no combate às desigualdades com pelo menos 500 milhões de euros, para além dos 50 milhões de euros que apoiam as suas associações ao abrigo destes cinco acordos".

✓ Autoridades locais para as metas de Desenvolvimento Sustentável

Os cinco renovados acordos de parceria, que estarão em vigor até 31 de abril de 2026, reconhecem a contribuição dos governos locais e regionais para a conceção e implementação das políticas necessárias para alcançar as metas de Desenvolvimento Sustentável, em particular para tornar as cidades e os povoamentos urbanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Os acordos formalizam um conjunto de interesses e objetivos comuns, e proporcionam uma oportunidade para:

- Reforçar a voz dos governos locais e regionais da UE e das suas associações na política de desenvolvimento da UE e nas agendas globais;
- Reforçar o envolvimento dos governos locais e regionais da UE e das suas associações na cooperação descentralizada, centrando-se nas prioridades da UE e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria com os pares dos países parceiros;
- Melhorar as práticas atuais na cooperação descentralizada, através da eficiência e inovação;
- Sensibilizar e reforçar as capacidades dos governos locais e regionais e das suas associações como atores da governação e da política de desenvolvimento;
- Reforçar a capacidade das associações de autoridades locais para coordenar as vozes de todos os parceiros, criar sinergias, e acrescentar valor como uma rede, assegurando uma boa governação e parcerias sustentáveis.

Fonte - [Commission joins forces with local and regional \(europa.eu\)](#)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Sistemas de certificação agrícola para uma agricultura sustentável - ponto de situação e visão geral na UE e nos principais países produtores mundiais, conceitos e métodos

✓ Principais Conclusões

- Os sistemas de certificação para produtos agrícolas e géneros alimentícios garantem (através de um mecanismo de certificação) que certas características ou atributos do produto ou do seu método ou sistema de produção foram observados.
- Este projeto de investigação identificou um total de 198 sistemas de certificação a nível da UE e nos principais países terceiros. Foi elaborada uma tipologia de nove tipos de sistemas de certificação e foram selecionados 15 sistemas emblemáticos para uma análise detalhada. Para cada um destes sistemas selecionados, foi analisada a contribuição para os objetivos de sustentabilidade da UE. Alguns têm um vasto leque de compromissos, suscetíveis de dar uma contribuição direta ou elevada para quase todos os objetivos de sustentabilidade da UE. Outros sistemas podem ajudar a alcançar um a três objetivos da UE (principalmente gestão de recursos, proteção do ambiente, saúde e bem-estar animal, e menos frequentemente alterações climáticas). Os restantes centram-se especificamente num objetivo, por exemplo, o bem-estar dos animais ou o clima.
- Uma parte significativa dos sistemas analisados abrange alguns requisitos relacionados com o novo quadro de condicionalidade da PAC (requisitos legais de gestão (RLG) e boas condições agrícolas e ambientais (BCAA)). Apenas alguns sistemas fornecem garantias para além das práticas exigidas de um número significativo de RLG e BCAA. Os sistemas de certificação poderiam também ser instrumentais no apoio à adoção ou manutenção das práticas agrícolas solicitadas pelos regimes ecológicos e as medidas climáticas agroambientais (AECM): a maioria dos regimes analisados abrange algumas das práticas agrícolas dos regimes ecológicos (geralmente menos de um quarto, com base numa lista de 22 práticas propostas pela Comissão em 2021) e alguns poucos regimes cobrem mais de um terço das práticas.
- Pelo contrário, não parece relevante utilizar o SC no quadro dos indicadores de resultados previstos pela nova PAC, uma vez que o SC geralmente não prevê um sistema de monitorização abrangente e centralizado.
- Sistemas de certificação específicos e relevantes poderiam revelar-se úteis no âmbito dos planos estratégicos nacionais da PAC, para alcançar os objetivos de sustentabilidade da PAC, desde que seja efetuada uma avaliação específica dos requisitos e do método de implementação de cada um destes sistemas para evitar qualquer risco de "greenwashing". Na perspetiva da PAC, os sistemas de certificação parecem apresentar um risco limitado de distorção da concorrência entre os Estados-Membros.

Estudo – [Sistemas de certificação agrícola para uma agricultura sustentável - ponto da situação e visão geral na UE e nos principais países produtores mundiais, conceitos e métodos](#)

Fonte - [Farm certification schemes for sustainable agriculture – state of play and overview in the EU and in key global producing countries, concepts & methods – Research4Committees](#)